

ciência. Procurei levantar os fracos e os abatidos e proporcionar ensejos de aprendizado e serviço a ignorantes e ociosos como se o fizesse a mim mesmo, sem nenhum propósito de ser recompensado na paisagem que me surpreende. Tantos sofredores. porém, encontrei no caminho terrestre e tanto trabalho vi no Planeta aguardando braços fortes e generosos que, sabendo hoje da existência de uma Justiça Misericordiosa e Infalível no Céu, muito me envergonho da descrença que adotei na Terra embora procurasse lutar para ser um homem digno, e, se me fôsse concedido formar algum projeto, devo assegurar que meu único desejo é regressar à Terra e cooperar mais ativamente na felicidade dos nossos semelhantes.

Com surpresa, o anjo abraçou-o e convidou-o a segui-lo, esclarecendo:

— *Sim, vamos. Todos os que permanecem neste átrio de repouso merecem a bênção divina. O católico, o reformista, o espiritista e o incrédulo, suscetíveis de serem erguidos até aqui, foram homens de elevada expressão na melhoria do mundo. Todavia, para servir imediatamente ao meu lado, prefiro o irmão que não tenha o pensamento prisioneiro do salário celestial. Preciso de um cooperador liberado das complicações de pagamento. A conta prévia costuma dificultar o trabalho.*

E, sem mais delonga, desceu em companhia do ex-materialista a fim de atender a serviço urgente na Terra.

VII

NO REINO DA TERRA

Em meio de nossas conversações referentes às grandes personalidades do mundo, o ancião generoso tomou a palavra e contou, pausadamente:

— Dizem que após as vitórias de Constantino, quando os cristãos se sentiram mais tranquilos, em virtude dos cálculos políticos do imperador, o Diabo, certo dia, tomou as aparências do Mestre e, com maneiras sacrílegas, aproximou-se da multidão reverente e boquiaberta.

Um dos principais do povo, assumindo ares de liderança, acercou-se de Satanás e perguntou:

— Senhor, como saberemos quais são os maiores no Reino da Terra?

De olhar coruscante, embora a máscara apostólica em que se dissimulava, o Rei das Trevas parecia esperar a interrogação. Lançou um gesto largo à guisa de bênção e falou, untuoso:

— Em verdade vos digo que os maiores no Reino da Carne serão aqueles que souberem usar a mentira com as mais belas cores.

Conquistarão a glória dos cimos quantos conseguirem o grande prêmio das atitudes escorregadias e despistadoras.

Respirarão os ares da montanha terrestre todos os que defenderem zelosamente as suas próprias algibeiras, atentos aos códigos dos convencionalismos exteriores.

Viverão nos pináculos os que desempenharem a função de "sal" dos grandes negócios, fáceis e lucrativos; os que amontoarem camisas, olvidando a nudez dos semelhantes; os que monopolizarem o azeite e a farinha, esquecendo a fome da vizinhança.

Crescerão sempre os que fugirem das associações pobres e humildes; os que cuidarem exclusivamente da túnica irrepreensível e bem talhada; os que falarem mais alto nas assembleias.

Subirão em destaque os que exerceram a tirania, fazendo valer caprichos pessoais acima do direito dos outros; os que nunca passaram pela dependência e se apegam à liberdade de tudo fazerem sem consultar a ninguém; os maus e os perversos, que apresentarem suas obras com a decência do mundo.

Escalarão eminências prodigiosas quantos avançarem sem escrúpulos de qualquer natureza, de modo a se mostrarem no topo da escada dos interesses imediatos; os que, despreocupados da reconciliação sincera com os adversários, tornam ao convívio deles, em nova fantasia, para vinganças oportunas; os que em absoluta compostura humana atenderem à prática do mal, ostentando o título de benfeitores.

Ganharão alturas inexprimíveis na Terra os que melhor anularem os seus irmãos; os que, em lugar do "amai-vos uns aos outros", exercitarem o "devorai-vos como puderdes"; os que, ao invés do "orai e vigiai", aceitarem como lema o "defendei-vos de qualquer modo sem reparar os meios".

Revelar-se-ão nas galerias da evidência aqueles que caluniarem como quem elogia, que perseguirem como quem ajuda, que destruírem o bem como quem combate o mal.

Valorizar-se-ão incessantemente nos mercados da apreciação comum os que assassinares o tempo, menosprezarem o trabalho digno e ridicularizarem o estudo sério e edificante.

Levantar-se-ão como gigantes os cultivadores do sarcasmo, os expoentes da ironia e os representantes mais finos da crítica.

Viverão assinalados em relevo os clientes da extravagância, os fregueses dos direitos sem obri-

gações e os promotores das longas e venenosas palestras que compliquem a vida alheia.

Atingirão invejáveis cumes os que melhor confundirem a quem os ouça, os afoitos em possuir e os inteligentes na preservação das vantagens transitórias que lhes são próprias.

Em verdade vos foi dito que enquanto não vos fizerdes simples como as crianças, não estareis aptos à maioria no Reino dos Céus! Agora, porém, vos digo que enquanto não vos fizerdes maduros, na habilidade humana, de modo algum possuireis o Reino da Terra!

Calou-se o velhinho bom, sob a estupefação que nos tomara de assalto.

Em seguida a longo silêncio, deitou para trás as madeixas de cabelos brancos e lhe caírem esparsas na testa rugosa, levantou-se, firme, arrimado ao bordão e exclamou para nós outros, antes de prosseguir o seu caminho:

— Dizem igualmente que até hoje, muitos séculos decorridos sobre os ensinamentos de Jesus, raríssimas pessoas aparecem pleiteando posição no Reinado Celestial, mas milhões de criaturas disputam ferozmente, todos os dias, os melhores recursos de alcançarem a maioria terrestre, segundo as definições de Satanás.